

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18h00	José Gomes Maciel e esposa; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Custódio Gonçalves Borlido (aniv.), esposa e filha; Ema de Brito Peixe e marido; Maria Gonçalves Coxixo (aniv.) e marido; Francisco Ramos e esposa; Joaquim Figueiredo e esposa; Daniel Barbosa Marques; Mário de Magalhães
12	Ter	18h00	Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogros; Celeste Martins Ramos; Daniel Barbosa Marques; Em ação de graças a S. José
13	Qua	18h00	Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Florinda dos Santos Barbosa e pais; João Afonso Gonçalves e genro; Maria Joaquina Gonçalves e marido; Fernando Pires de Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Daniel Barbosa Marques; Almas do Purgatório; Manuel Domingues e esposa
14	Qui	18h00	Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Ana Correia de Agonia (aniv.); Cecília Carvalho Baganha (aniv.); Emídio Sousa Reigada e esposa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Daniel Barbosa Marques; Almas do Purgatório
15	Sex	18h00	Manuel Viana Custódio e família; David Lopes de Carvalho, pais e irmão; Palmira Pires do Rego e marido; Intenções da Casa do Ceiro; Daniel Barbosa Marques; Nuno Gonçalo Pereira Ferreira da Silva; Alfredo Martins e colegas; Maria do Carmo Esteves e marido
16	Sáb	18h00	Clemente Fernandes Costa Parente e esposa; Henriqueta Martins da Cruz; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; António José Rodrigues Cunha; Rosa Alves do Couto e irmã; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogro; Delfina Baptista Oliveira e marido; Manuel da Silva Rocha e família; Daniel Barbosa Marques
17	Dom	09h00	Arlindo Alves Machado, esposa, genro e neto; Maria do Rosário de Brito (aniv.); Madalena Martins Caravela e marido; Manuel Teixeira Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha; Daniel Barbosa Marques

PARÓQUIA VIVA

N.º 445 – 10/10/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



28.º Domingo Comum – Ano B



«um homem aproximou-se correndo, ajoelhou diante d'Ele e perguntou-Lhe: “Bom Mestre, que hei de fazer para alcançar a vida eterna?”... “Mestre, tudo isso tenho eu cumprido desde a juventude”. ... “Falta-te uma coisa: vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terá um tesouro no Céu. Depois, vem e segue-Me”. Ouvindo estas palavras, anuviou-se-lhe o semblante e retirou-se pesaroso, porque era muito rico.» (Evangelho)

Tanto barulho para quê?

Por: José Luís Nunes Martins

O silêncio é desconfortável para quem encontra no barulho a forma de fugir de si mesmo. É raro encontrar-se alguém capaz de ficar em silêncio e em paz enquanto à sua volta os outros falam sem parar de tudo e, portanto, de nada.

Numa simples conversa entre duas pessoas, há quem se sinta na obrigação de preencher qualquer silêncio, acabando quase sempre por dizer o que, se tivesse pensado, não diria. Não só não era necessário, como acabou por ser pior.

Em relação ao que importa saber do mundo e dos outros, por mais que nos

esforcemos, jamais conseguiremos estar atualizados em relação a tudo, mas o facto de o tentarmos faz-nos perder uma grande parte do nosso tempo, que, de forma mais sábia, podia ser investido de melhor forma. É estranho que queiramos tanto saber uns dos outros, mas tão pouco de nós mesmos.

Hoje temos conforto, mas não conseguimos descansar. Temos quase tudo, mas andamos desassossegados, talvez porque nos falte o mais importante.

Em vez de vivermos, preferimos andar ocupados sem parar, sem descansar, sem paz.

O nosso caminho habitual é um andar de urgência em urgência, sem parar. E, no caso raro de não as haver... inventamos uma, ou quantas forem precisas até que surja mais alguma de forma natural.

Há cada vez mais gente com medo do sossego, mas o mesmo silêncio que sentimos como um vazio pode ser o espaço e o tempo da nossa paz.

Faz-nos falta parar, afastarmo-nos do mundo e aproximarmo-nos de nós.

In Ecclesia, 25.09.2021

28.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sab. 7, 7-11

2.ª Leitura: Hebr. 4, 12-13

Evangelho: Mc. 10, 17-30

- As medidas do coração -

A mensagem que a Palavra do Senhor deste domingo nos quer transmitir pode condensar-se à volta da figura daquele homem que, sendo rico, respeitado e respeitador, praticante e cumpridor desde a sua juventude, e, seguramente, também generoso nos seus donativos para com as obras da sinagoga, veio inesperadamente perguntar a Jesus que mais precisava de fazer para alcançar a vida eterna.

Creio que a nossa pergunta mais imediata seria: mas é preciso mais alguma coisa? É a primeira parte da resposta de Cristo parece apontar no mesmo sentido: “*cumpro os mandamentos*”. A verdade é que, para Cristo, o cumprimento dos mandamentos é apenas o primeiro passo, sem o qual não se pode avançar para os seguintes. Mas, depois dele, há ainda muito caminho para andar. Por isso, acrescenta: “*falta-te uma coisa*”.

A recusa em desfazer-se dos seus bens materiais é bem a prova do quão difícil é também para nós dar esse passo. Talvez por isso ele tenha ficado reservado na história da Igreja para os frades e as freiras, que fizeram profissão de perfeição evangélica. A verdade, porém, é que Jesus lhe disse apenas: “*falta-te ainda uma coisa*”. Este é o mar espaçoso e infundo para o qual Jesus a todos lança o convite: “*faz-te ao largo*”.

Ora, cultura, como a nossa, em que o padrão da realização humana se concentra na fama, no poder, na riqueza, na saúde e na beleza física, torna muito pequenas as dimensões do nosso coração. E o que se constata é que mesmo os poucos que dele conseguem usufruir não transparecem uma felicidade por aí além!

Por isso, o “*falta-te uma coisa*” é completado pelos outros textos: Salomão pediu ao Senhor a prudência e o espírito de sabedoria, de preferência a tronos e riqueza. Por aí lhe “*vieram todos os bens e, pelas suas mãos, riquezas inumeráveis*”. Só à luz da palavra de Deus é que nós poderemos avaliar corretamente todas as coisas e perceber as artimanhas dos bens materiais, da riqueza e da fama, para atrair o nosso coração a lançar aí a sua âncora.

Custa, pois, a compreender porque é que tão poucos cristãos imploram do Senhor o dom da sabedoria e a alimentam e fortalecem com a assídua e regular leitura e reflexão da palavra de Deus. E a verdade é que uma navegação meramente costeira nunca nos permitirá saborear a experiência do alto mar! Podemos, pois, fazer nossa a oração do Salmo Responsorial: “*Enchei-nos, Senhor, da vossa sabedoria: será ela a nossa alegria!*”

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião do CPAE: Na próxima quinta-feira, dia 14, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial, o pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

Reunião do CPP: O Conselho Pastoral Paroquial (CPP) reúne com o pároco na próxima sexta-feira, dia 15, às 21,15 h., no Centro Paroquial, na sala grande por cima do bar. Da agenda da reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação do impacto da pandemia sobre a pastoral da paróquia; 4. Propostas e distribuição de tarefas para próximas atividades a realizar; 5. Perspetivas pastorais com a entrada do novo Bispo Diocesano, D. João Lavrador; 6. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral do CPP para o próximo ano 2022; 7. Outros assuntos: Ano de S. José, Ano da Família “Amoris Laetitia” e Sínodo dos Bispos 2023, com início das dioceses e paróquias a partir de 17/10/2021; Proposta de adesão ao projeto missionário da paróquia de Espinho “Casa Fiz do Mundo – Guiné”.

Contributo Paroquial: Quem ainda não entregou o seu contributo para o sustento do pároco, referente ao ano 2021, pode ainda fazê-lo até ao fim deste mês de outubro. Quem quiser, pode levantar na sacristia envelopes da paróquia para o efeito.

Atividades da Associação de Dadores de Sangue: A Associação de Dadores de Sangue da Freguesia de Areosa comunica que vai promover as seguintes atividades durante este mês:

- Rastreo na sede, no dia 10 de outubro, das 9h às 11h30;

- Almoço de Aniversário da Associação, no dia 17 de outubro, no Adro Eventos em Carreço. Inscrições pelo número 915 005 888, pelo e-mail associaocaodsareosa@sapo.pt, ou na página de Facebook da Associação.

- Recolha de Sangue, no dia 26 de outubro, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 18h, na GNR - Guarda Nacional Republicana, de Viana do Castelo.

- Caminhada Saudável, no dia 31 de outubro, pelas 9h, com início no adro da igreja. Inscrição obrigatória.

Ou és feliz com pouco ou nunca o serás

Por: José Luís Nunes Martins

Não acredites em quem te diz que as riquezas são o caminho para a alegria abundante. Os bens materiais são todos ainda mais passageiros do que nós.

Jamais alguém possuirá todas as coisas e, ainda que isto fosse possível, nem mesmo nessa altura veria a sua cega ambição acalmar. Porque a lógica de ter é acumular sempre, mais e mais. À satisfação de uma maior conquista segue-se uma fome por mais ainda. A pobreza precisa de muito menos do que a ganância.

Aprende a reconhecer o valor do pouco que tens, valoriza a liberdade de quem, por ter uma bagagem pequena e leve, pode ser tudo... e feliz.

Se os teus dias se passam a cuidados de não perder as coisas que tens e a procurares formas de ter mais, talvez seja tempo de te questionares sobre os resultados alcançados. Estás no caminho que planeaste? Por que razão há pessoas que têm tão menos do que tu, mas são muito mais felizes? Estarão elas iludidas? Ou estarás tu?

A vida passa e todas as coisas que temos deixarão de o ser em breve. O tempo que gastámos para as adquirir foi um bom investimento?

Não preciso mais do que pouco para viver aquela alegria que não é momentânea, mas um sentimento profundo que me habita, ilumina e fortalece, tornando-me capaz de viver cada novo dia apenas com o essencial, partilhando o resto com quem não o tem.

In Ecclesia, 01.10.2021

(Continua na pág. 4)